

MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE CÁRIE EM ESCOLARES ADOLESCENTES DO CASTELO BRANCO

DIAS, Larissa Nadine Silva¹
FARIAS, Luciana Lombardi Pedrosa de²
LIMA, Maria Germana Galvão Correia³

RESUMO

A adolescência representa um período extremamente importante nos cuidados dentais e marca uma fase na qual o papel dos pais precisa ser minimizado e a responsabilidade do adolescente em monitorar sua saúde deve ser enfatizada. O objetivo deste projeto foi realizar atividades coletivas de promoção e prevenção em saúde bucal em adolescentes de 12 a 18 anos. Foram beneficiados cerca de 250 alunos da Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Almirante Tamandaré e da Escola Estadual Presidente Médici, localizadas no Castelo Branco. As atividades foram desenvolvidas a partir da confecção de cartazes e panfletos ilustrativos. Estes instrumentos continham fotografias informativas com relação a orientações positivas e negativas quanto à dieta, técnica de escovação, utilização do fio dental, agentes químicos e flúor. Nestas atividades foi utilizado também manequim odontológico para treinamento e demonstração prática de técnicas de higiene bucal. Com o objetivo de motivar estes adolescentes, atividades lúdicas com o emprego de dinâmicas envolvendo perguntas e respostas, também foram aplicadas. Como medidas de prevenção foram realizadas escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Com a aplicação destas atividades espera-se que haja uma mudança de comportamento nestes adolescentes e que eles percebam a importância dos cuidados de uma boa higiene bucal para a sua saúde. O desenvolvimento deste projeto de extensão permite a construção de um profissional capaz de compreender, respeitar e estar atento aos fatores de risco aos quais os adolescentes estão sujeitos, para garantir uma melhora na saúde bucal, como também na saúde geral desses indivíduos.

PALAVRAS CHAVE: Cárie Dentária, Adolescentes, Saúde Bucal.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma etapa evolutiva da vida caracterizada por diversos conflitos psicológicos e físicos que compõem o desenvolvimento e maturação normal evolutivo do ser humano. As mudanças de comportamento que acompanham essa fase, bem como as mudanças relacionadas ao processo fisiológico normal de desenvolvimento podem colocar a saúde bucal desses indivíduos em situações de risco. Assim, a inclusão do adolescente em programas preventivos, com uma abordagem cuidadosa, criteriosa e sensível por parte do profissional, pode contribuir para que cheguem à vida adulta de maneira saudável (TOASSI; PETRY, 2002). A adolescência representa um período extremamente importante nos cuidados dentais e marca uma fase

na qual o papel dos pais precisa ser minimizado e a responsabilidade do adolescente em monitorar sua saúde bucal deve ser enfatizada (PERES et. al., 2008).

A educação em saúde bucal é essencial nessa fase, adequando-se às necessidades locais e às diversidades individuais e deve ser complementada por ações em saúde, atuando em áreas onde os adolescentes desenvolvam atividades coletivas, como escolas, família, organizações religiosas, grupos sociais, etc (FIGUEIREDO; SILVA; BEZ, 2008). É muito importante o trabalho programático em saúde voltado a estes indivíduos, especialmente aqueles menos privilegiados e carentes, apesar de serem considerados um grupo fértil, permeável à prevenção, à mudança e à construção, ao autoconhecimento e à crítica (BARDAL, 2011; VIEIRA, 2008).

Atualmente a cárie dentária é uma doença totalmente controlável, de baixa prevalência nas regiões desenvolvidas, mas que se apresenta como de grande gravidade quando investigada em grupos específicos, principalmente entre indivíduos de baixa condição sócio-econômica e com comportamentos que predisponham o seu desenvolvimento (REIS, 2010; PERES et. al., 2008).

O projeto de extensão Medidas de adequação do meio bucal para controle da cárie dentária tem o intuito de exercer educação em saúde, com o objetivo de causar mudanças de hábitos e atitudes que ajudam a desenvolver a saúde bucal em um grupo de indivíduos com alto risco à cárie e também desenvolver nos discentes, conhecimento, habilidades e estratégias apropriadas na prática da prevenção e tratamento da cárie dentária.

DESENVOLVIMENTO

Foram realizadas atividades de promoção e prevenção em saúde bucal em adolescentes que estavam cursando do 6º ao 9º ano, na faixa etária de 12 a 18 anos, na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Almirante Tamandaré e na Escola Estadual Presidente Médici, localizadas no Castelo Branco em João Pessoa, totalizando uma amostra de 250 adolescentes.

As atividades foram desenvolvidas semanalmente pelos alunos extensionistas, através de cartazes e panfletos com informações sobre a importância da escovação, do uso do fio dental, de bochechos e da visita regular ao dentista, e também sobre a importância de uma dieta livre de alimentos cariogênicos. Foram realizadas demonstrações de técnicas de escovação e uso do fio dental em manequim

odontológico; escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor; atividades lúdicas com dinâmicas envolvendo perguntas e respostas voltadas para os alunos.

Numa segunda visita a sala era realizado exame clínico nos estudantes com a finalidade de avaliar a condição dentária destes adolescentes e suas necessidades de tratamento. Aqueles que apresentavam baixo risco à cárie foram motivados a permanecerem livres de lesões. Aqueles que apresentavam algum sinal clínico da doença ou com maiores necessidades de tratamento foram orientados a se encaminhar para a clínica de Dentística da UFPB, tendo horário de atendimento já agendado para receber tratamento individualizado de adequação do meio bucal através deste projeto de extensão.

Ao longo do período de trabalhos realizados, já pôde ser observado uma pequena mudança de comportamento de alguns alunos, pois muitos começaram a adotar o costume de manter as escovas dos dentes como um utensílio diário. Além disso, outros passaram a demonstrar que haviam aprendido as técnicas corretas, ou seja, eles já possuíam o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades adequadas, o que veio a desenvolver uma mudança no seu comportamento.

Durante a realização das atividades de promoção de saúde bucal, os alunos se mostravam bastante receptivos ao conhecimento que estava sendo passado pelos extensionistas, conforme visualizado nas figuras 1, 2, 3 e 4.



Figura 1: Atividade demonstrativa de hábitos e atitudes adequadas a uma boa higiene bucal, através de manequim odontológico.



Figura 2: Escovação supervisionada no escovódromo, após evidênciação de placa dental.



Figura 3: Aplicação tópica de flúor em bochecho.



Figura 4: Atividades lúdicas com dinâmicas envolvendo perguntas e respostas voltadas para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é uma fase de muita transformação biológica e psicológica, tornado estes indivíduos, vulneráveis e com uma mente ainda possível de ser transformada. Logo, as atividades de promoção e prevenção à cárie dentária são bastante relevantes na vida deles.

Através destas atividades desenvolvidas neste projeto de extensão a alunos de escolas pública, foi possível identificar mudanças no comportamento de alguns adolescentes beneficiados. Foi muito gratificante para a equipe ver que adolescentes perceberam a importância dos cuidados que devem ter com a sua dieta e modificar os seus hábitos de higiene. Também foi recompensador estimular estes indivíduos a realizar frequentemente as visitas ao dentista e valorizar os procedimentos odontológicos importantes para manutenção da sua saúde bucal.

Também tornou possível a formação de um profissional consciente e capaz de compreender, de respeitar, de estar atento aos fatores de risco aos quais os adolescentes estão sujeitos e de garantir uma melhoria na saúde e educação dos pacientes por ele atendidos.

REFERÊNCIAS

REIS, B. F. et al. Adequação do meio bucal e promoção de saúde em Odontopediatria. **Revista Ceciliana**, São Paulo, v. 2, n. 2, 2010.

BARDAL, P. A. P. et al. Educação e motivação em saúde bucal: prevenindo doenças e promovendo saúde em pacientes sob tratamento ortodôntico. *Dental Press J. Orthod. Maringá*, vol.16, n.3, mai./jun. 2011.

FIGUEIREDO, M. C.; SILVA, D. D. F.; BEZ, A. S. Autopercepção e conhecimento sobre saúde bucal de moradores de uma comunidade carente do município de Porto Alegre-RS. **ConScientiae Saúde**, 2008;7(1):43-48.

PERES, S.H.C.S. et al. Polarization of dental caries in teen-agers in the southwest of the State of São Paulo, Brazil. **Ciênc. saúde coletiva**, v.13 , n.2, Rio de Janeiro, Dec. 2008.

TOASSI, R. F. C., PETRY, P. C. Motivação no controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 5, p. 634- 637, 2002.

VIEIRA, I. M. et al. Controle do ecossistema bucal previamente ao tratamento restaurador definitivo. *RGO*, Porto Alegre, v 56, n2, p. 219-224, abr./jun. 2008.

¹ UFPB, discente Colaboradora, Larinsd21@gmail.com

² UFPB, discente Colaboradora, lucianalpfarias@hotmail.com

³ UFPB, professora coordenadora, germanagalvao@gmail.com